

## ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	3
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2013	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	13
Efetivo por nível de escolaridade	16
Efetivo por nível de antiguidade	18
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	21
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	21
Efetivo saído durante o ano	22
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	22
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	23
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	24
Efetivo segundo as horas extraordinárias	25
Efetivo segundo o motivo de ausência	27
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	29
Acidentes em serviço no ano 2013	31
Medicina no trabalho	32
Trabalhadores sindicalizados	32
Formação dos trabalhadores	33
Procedimento disciplinar	34
Indicadores 2013	35
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	36
3.1. Caracterização dos recursos humanos	36
Efetivo por escalão etário	40
Efetivo por nível de escolaridade	41
Efetivo por nível de antiguidade	43
Efetivo segundo a nacionalidade	44
Efetivo portador de deficiência	44
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	44

Efetivo saído durante o ano	44
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	45
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	45
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	46
Efetivo segundo as horas extraordinárias	47
Efetivo segundo o motivo de ausência	48
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	50
Acidentes em serviço no ano 2013	52
Casos de incapacidade no ano	52
Medicina no trabalho	52
Trabalhadores sindicalizados	53
Formação dos trabalhadores	53
Procedimento disciplinar	54
Indicadores 2013	54

## 1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) do Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei de Vínculos, carreiras e remuneraões (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro), alterada pela Lei nº 66/2012, de 31 de dezembro

-Regime de Contrato de Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro), alterada pela Lei nº 66/2012 de dezembro.

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto), alterado pela Lei nº7/2010, de 13 de maio.

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto de o desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2013**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

## 2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

### 2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

#### 2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2013

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2013 era constituído por **760 postos de trabalho**, dos quais **504 docentes** e **256 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	1
	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	188
	Professor Adjunto – Docentes convidados	32
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	214
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		<b>504</b>

<b>Atribuição/Competências/ Atividades</b>	<b>Cargo/Carreira/Categoria</b>	<b>Área de formação acadêmica e/ou profissional</b>	<b>Total de postos de trabalho</b>	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
	Chefes de divisão		1	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6	87
		Gestão e contabilidade	14	
		Engenharia	25	
		Relações internacionais	3	
		Biblioteca e documentação	5	
		Outras	34	
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7	10
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18	92
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		59	
			<b>256</b>	

## 2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2013, era constituído por **636 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
433	10	193

Dos **433 docentes**, apenas **356,35** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	36,5	115,6	16,3	11,9	14,45
	F	54,3	45,8	18,6	26,0	16,9
Total		90,8	161,4	34,9	37,9	31,35
Estrutura		25,5%	45,3%	9,8%	10,6%	8,8%

Os docentes **ETI's** encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	39
	Professor Adjunto	144
<b>TOTAL</b>		<b>183</b>
	Assistentes 1º triénio	1
	Prof Adjunto convidado	11,7
	Assistente 2º triénio	2
	Eq. Prof. Adjunto	14,55
	Equip. Assistente	79
	Assistentes convidados	65,1
<b>TOTAL</b>		<b>173,35</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>356,35</b>

O **Pessoal Docente** representa 67% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 31% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

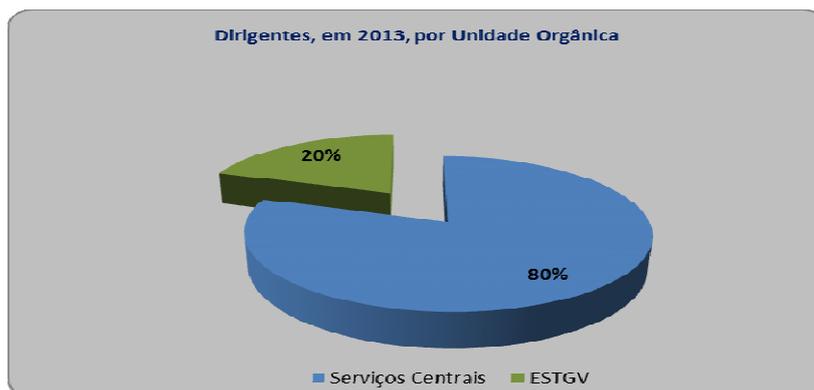


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
<b>Total</b>		<b>8</b>		<b>2</b>			
<b>Estrutura</b>		<b>80%</b>		<b>20%</b>			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>10</b>



Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

Salienta-se para o facto de **13 docentes** estarem com funções de Direção nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos *já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's*, dos quais:

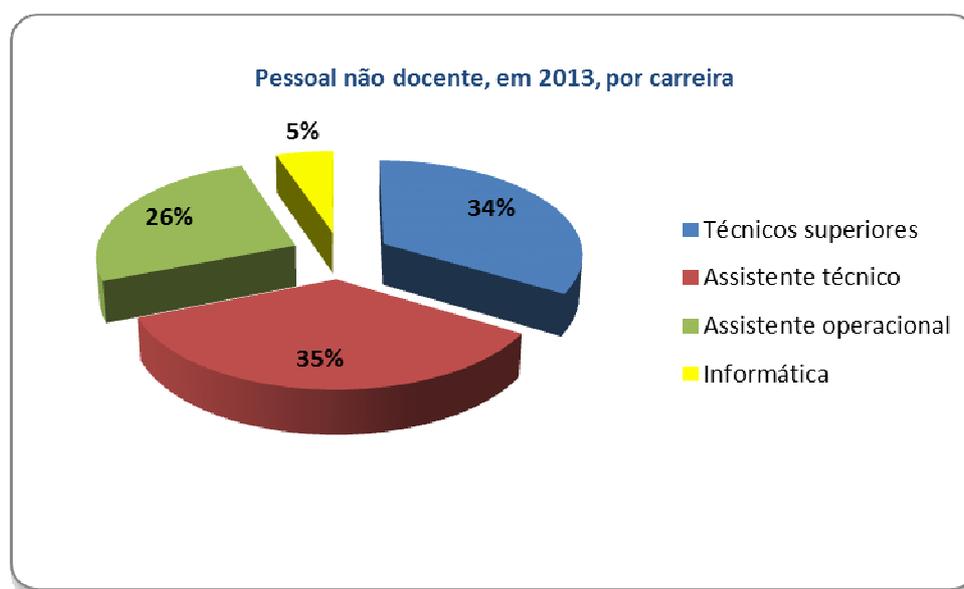
		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	1	2	1	8
	F	2		2	1		5
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>13</b>

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	19	7	22	8	7	4	67
	F	29	29	25	13	19	11	126
<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>36</b>	<b>47</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>193</b>
<b>Estrutura</b>		<b>25%</b>	<b>19%</b>	<b>24%</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>	<b>8%</b>	

A estrutura do pessoal não docente, existente a 31/12/2013, por carreira era:

Tnicos Superiores	Assistente Tnico	Assistente Operacional	Informática	
65	68	50	10	193



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relao dos postos de trabalho previstos e a sua ocupao, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

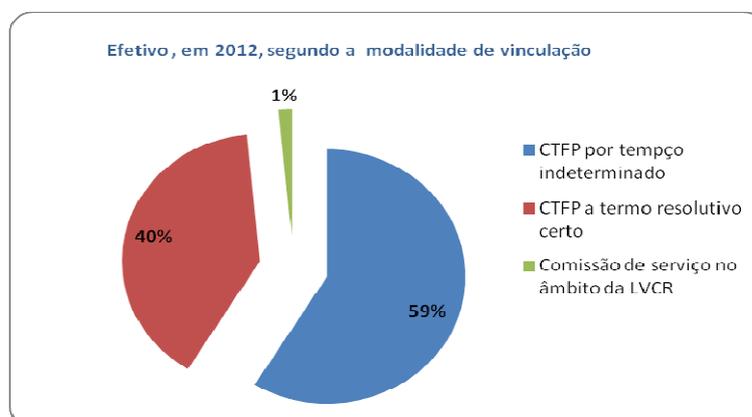
Pessoal Não Docente	Não de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	No de postos de trabalho ocupados em 31/12/2013 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Chefe de Divisão	1	0	1
Tnico Superior	87	65	22
Assistente Tnico	92	68	24
Assistente Operacional	59	50	9
Informática	10	10	0
<b>TOTAIS</b>	<b>256</b>	<b>199</b>	<b>567</b>

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 78%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2013 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	1		1
Professor Coordenador	66	39	27
Professor Adjunto	188	144	44
Professor Coordenador - Docentes convidados	2		2
Professor Adjunto - Docentes convidados	32	25,55	6,45
Assistentes – Docentes convidados	214	146,1	67,9
Assistentes	1	1	0
	<b>504</b>	<b>356,35</b>	<b>147,65</b>

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 70,7%.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente (59%) com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

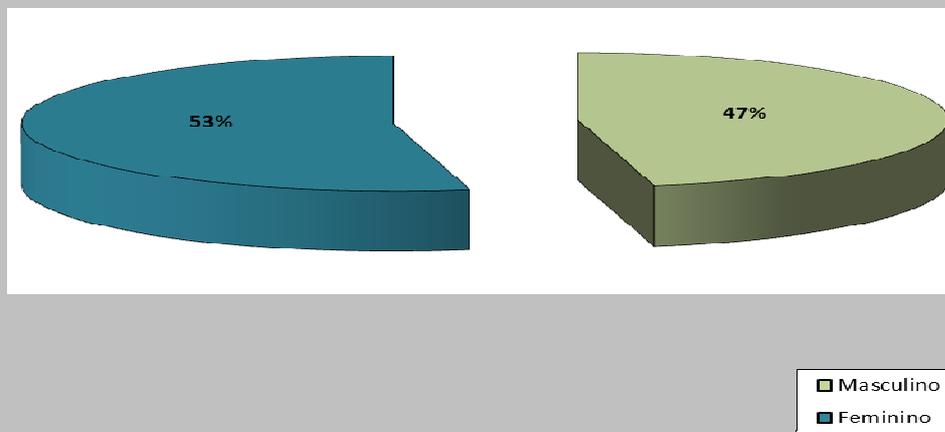


A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
<b>Total</b>				<b>10</b>	<b>10</b>
Docentes	M	102	123		225
	F	82	126		208
<b>Total</b>		<b>184</b>	<b>249</b>		<b>433</b>
Pessoal Não Docente	M	66			66
	F	127			127
<b>Total</b>		<b>193</b>			<b>193</b>
<b>Totais</b>	<b>M</b>	<b>168</b>	<b>123</b>	<b>6</b>	<b>297</b>
	<b>F</b>	<b>209</b>	<b>126</b>	<b>4</b>	<b>339</b>
<b>Total</b>		<b>377</b>	<b>249</b>	<b>10</b>	<b>636</b>

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (53,3%)**.

Efetivo em 31/12/2013 segundo o género



Efetivo por escalão etário

Em 2013, a maior parte do efetivo, cerca de **60,7 %**, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais:

- 21% no escalão etário 35-39 anos.
- 20,7% no escalão etário 40-44 anos.
- 19% no escalão etário 45-49 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
20-24 anos	M								
	F								
25-29 anos	M		3					3	14
	F		11					11	
30-34 anos	M		26	1	3	1	2	33	68
	F		29	3	2	1		35	
35-39 anos	M		42	10	3	2	3	60	133
	F		48	12	6	7		73	
40-44 anos	M		51	5	2	5	2	65	132
	F	1	43	15	7	1		67	
45-49 anos	M	3	46	4	4	2	2	61	121
	F	1	39	5	9	6		60	
50-54 anos	M	1	28	2	2	4		37	

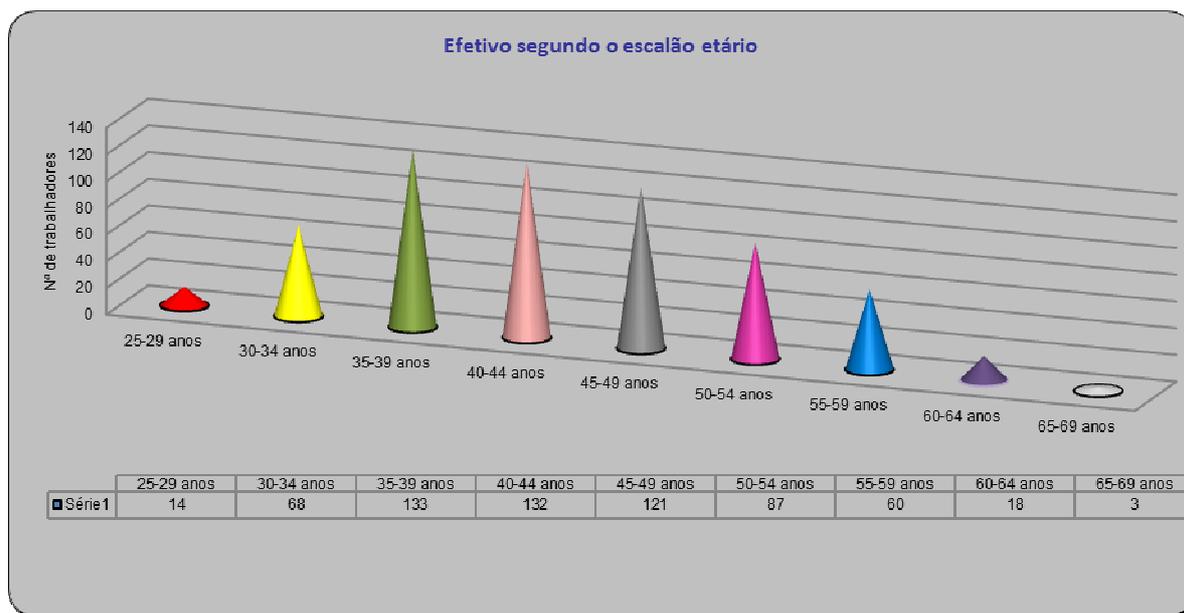
	F	1	24	4	14	7		50	87
55-59 anos	M	2	22	1	2		1	28	60
	F	1	13	2	9	7		32	
60-64 anos	M		7	1	1	1		10	18
	F		1		3	4		8	
65-69 anos	M								3
	F				1	2		3	
Maior ou igual a 70 anos	M								
	F								
Total	M	6	225	24	17	15	10	297	636
	F	4	208	41	51	35		339	

10	433	65	68	50	10	636
----	-----	----	----	----	----	-----

- O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

<b>Docentes</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Não Docente</b>
9,9%	30%	19%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **45-49anos (40%)** e **55-59 anos (30%)**.

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 62% encontravam-se no escalão etário dos 35 aos 49 anos, dos quais:

- **90** no escalão etário **35-39 anos (20,7%)**
- **94** no escalão etário **40-44 anos (21,7%)**
- **85** no escalão etário **45-49 anos (19,6%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 35-39 anos (20,7%),40-44 anos (19%) e dos 50-54 anos (19%), dos quais:

- **40** no escalão etário **35-39 anos (20,7%)**
- **37** no escalão etário **40-44 anos (19%)**
- **33** no escalão etário **50-54 anos (19%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **45,9anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **51,2 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **49,9 anos** para os **Dirigentes**.

## Efetivo por nível de escolaridade

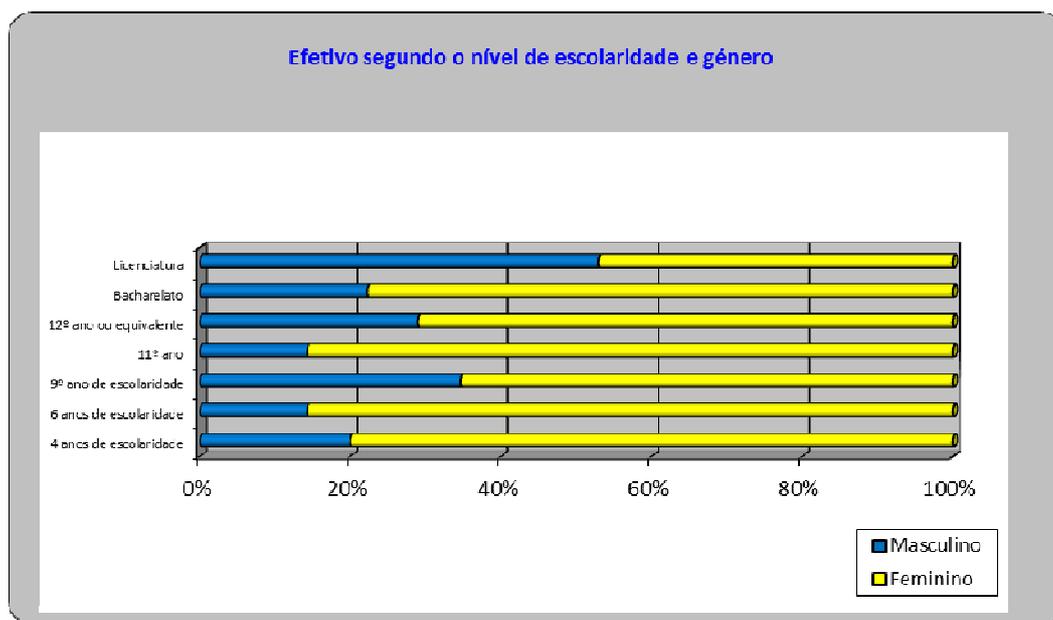
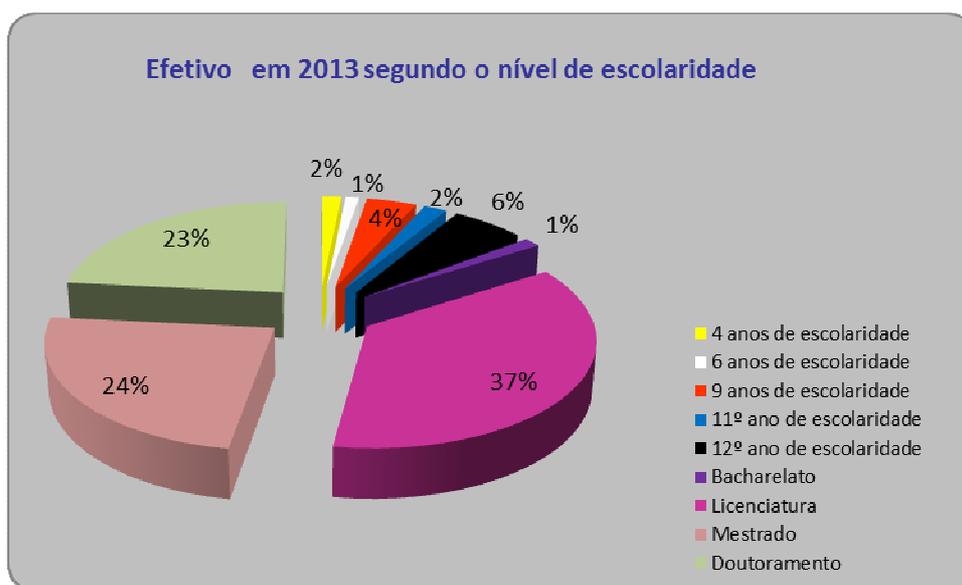
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (38%)** e possuía o **grau de Mestre (24%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	10
	F					8		8	
6 anos de escolaridade	M					1		1	7
	F					6		6	
9º ano ou equivalente	M				1	7	1	9	26
	F			1	7	9		17	
11º ano	M				2			2	12
	F				9	1		10	
12º ano ou equivalente	M				7	3	1	11	38
	F				22	5		27	
Bacharelato	M				1	1		2	9
	F		1	2	3	1		7	
Licenciatura	M	3	89	18	6	1	6	123	232
	F	3	62	29	10	5		109	
Mestrado	M	2	64	6			2	74	153
	F		70	9				79	
Doutoramento	M	1	72					73	149

	F	1	75					76	
Totais	M	6	225	24	17	15	10	297	636
	F	4	208	41	51	35		339	

10	433	65	68	50	10	636
----	-----	----	----	----	----	-----

O índice de **tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **33,7%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **3%**.



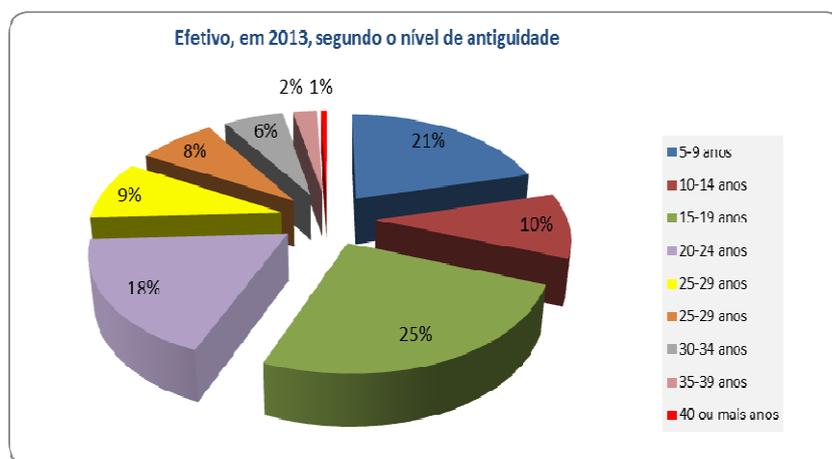
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 34,8% eram **Licenciados** e 33,9% possuíam o grau de **Doutor**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (38,8%) e o **12º ano ou equivalente** (19,7%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 15-19 anos (25%), seguido até 5-9 anos (21%), e dos 20-24 anos (18%).



	Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais		
			TS	AT	AO	Inf.			
Até 5 anos	M	49					49	133	
	F	82	2				84		
5-9 anos	M	20	2	2	1	2	27	63	
	F	23	7	5	1		36		
10-14 anos	M	1	50	11	6	5	5	78	161
	F		36	20	6	21		83	
15-19 anos	M	2	52	8	4	8	1	75	115
	F	1	22	6	7	4		40	
20-24 anos	M	2	16	3	3	1	1	26	58
	F	1	14	2	10	5		32	
25-29 anos	M	1	15		2		1	19	49
	F	1	18	2	9			30	
30-34 anos	M		19					19	

	F	1	11		6	1		19	38
35-39 anos	M		4					4	15
	F		2	1	5	3		11	
40 ou mais anos	M								4
	F			1	3			4	
Total	M	6	225	24	17	15	10	297	636
	F	4	208	41	51	35		339	

10	433	65	68	50	10	636
----	-----	----	----	----	----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se maioritariamente nos 15-19 anos (30%), 20-24 anos (20%) e 25-29 anos (20%).

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 30% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos, 19,9% nos 10-14 anos e 17,1% dos 15-19 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 10 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (38,3%) e 15-19 anos (19,7%).

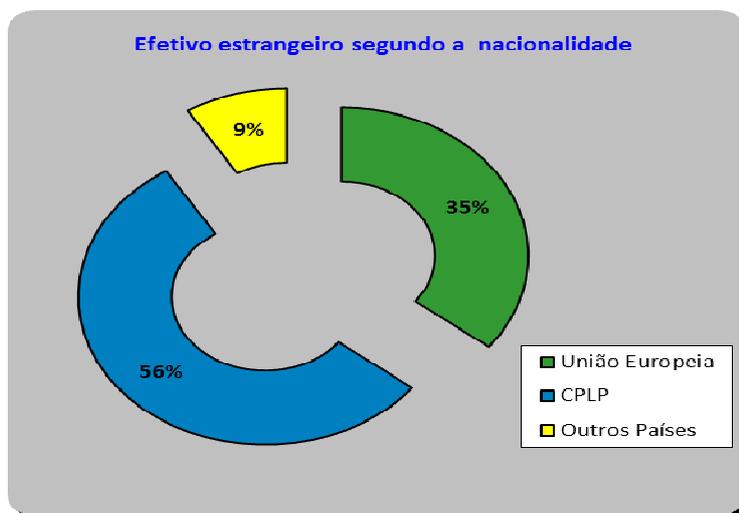
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2013, foi de **12,6 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **17,4 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de pessoal não docente, o **nível médio de antiguidade na carreira é de 13 anos e na categoria de 9,5 anos**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 636 efetivos verifica-se que **45** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **7,1%**.

Dos 45 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 56% são provenientes da União Europeia, 35% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 9% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculino (55,5%)**, e **pertencentes** ao grupo de **pessoal docente** em cerca de 91,1%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M		9		1			10	16
	F		5	1				6	

CPLP	M		12					12	25
	F		12		1			13	
Outros Países	M		2	1				3	4
	F		1					1	
Total	M		23	1	1			25	45
	F		18	1	1			20	

		41	2	2			45	
--	--	----	---	---	--	--	----	--

### Efetivo portador de deficiência

Dos **636** trabalhadores **nove** são portadores de deficiência (o que representa 1,4%). Maioritariamente (77,8%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão etário 40-44 anos (1 Homem), 45-49 anos (1 Homem e 1 Mulher), 50-54 anos ( 1 Homem e 1 Mulher), 55-59 anos (1 Homem) e 60-64 anos (1 Homem).

### Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho

Em 2013, **220** trabalhadores regressavam ao Instituto, dos quais: **1 Técnico Superior** (que regressou de licença sem vencimento ou de período experimental), e **219 Docentes** (de outras situações).

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Procedimento concursal	M					
	F					
Mobilidade interna	M					
	F					
Regresso de licença sem vencimento ou	M			1	1	1
	F					

de período experimental						
Outras situações	M		94		94	219
	F		125		125	
Total	M		94	1	95	220
	F		125		125	

	219	1	220	
--	-----	---	-----	--

### Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **239** os trabalhadores contratados que saíram da Instituição, dos quais **106** do género **masculino** (44,4%) e **133** do género **feminino** (55,6%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (233)** e no **grupo de pessoal não docente (6)**.

As saídas foram motivadas por:

-**Caducidade** (termo) – **221 Docentes** (96M+125F)

-**Morte** – **1 Técnico Superior** (género feminino).

-**Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **2 Docentes** (1M+1F) e **1 Assistente Operacional** (género feminino).

-**Reforma/aposentação** –**9 Docentes** ((4M+5F), **2** Assistentes Técnicos do género masculino.

-**Outras situações** – **1 Docente e 2 Não Docentes** dos quais:

		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Outras situações	M	1		1	2
	F				
		1		1	2

## Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

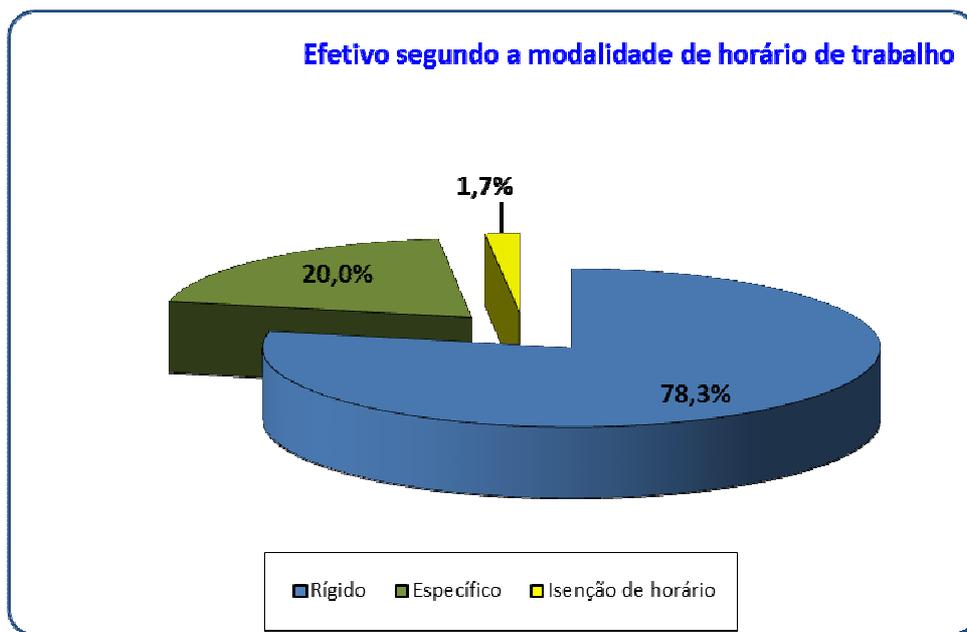
Em 2013 não ocorreram mudanças remuneratórias.

## Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o **horário de trabalho** do efetivo é **rígido (78,3 %)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígido	M		175	24	17	14	9	239	498
	F		134	40	50	35		259	
Desfasado	M								
	F								
Jornada Contínua	M								
	F								
Específico	M		49			1	1	51	127
	F		74	1	1			76	
Isenção de horário	M	6	1					7	11
	F	4						4	

10	433	65	68	50	10	636	
----	-----	----	----	----	----	-----	--

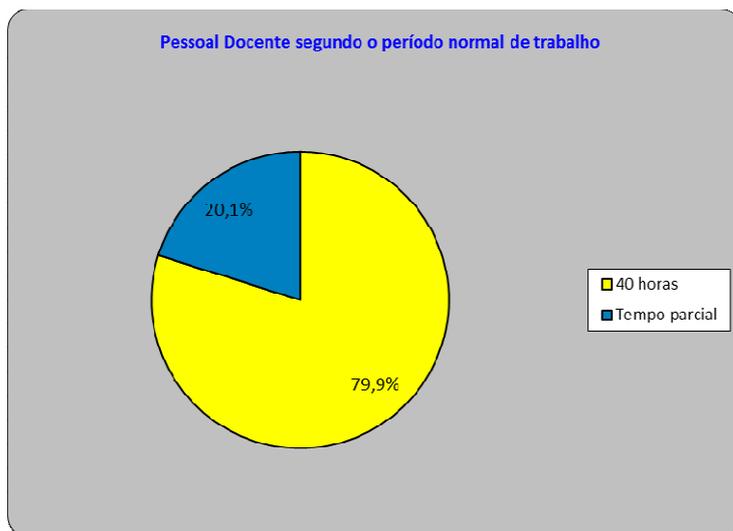


**Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)**

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 40 horas semanais (79,9%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
40 horas	M	6	173	66	245	508
	F	4	132	127	263	
Tempo parcial ou outro regime especial-40h/semanais	M		52		52	128
	F		76		76	
		<b>10</b>	<b>433</b>	<b>193</b>	<b>636</b>	

Ao nível do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 79,9% têm um período normal de trabalho de 40 horas e 20,1% estão em regime de tempo parcial (40h/semana).



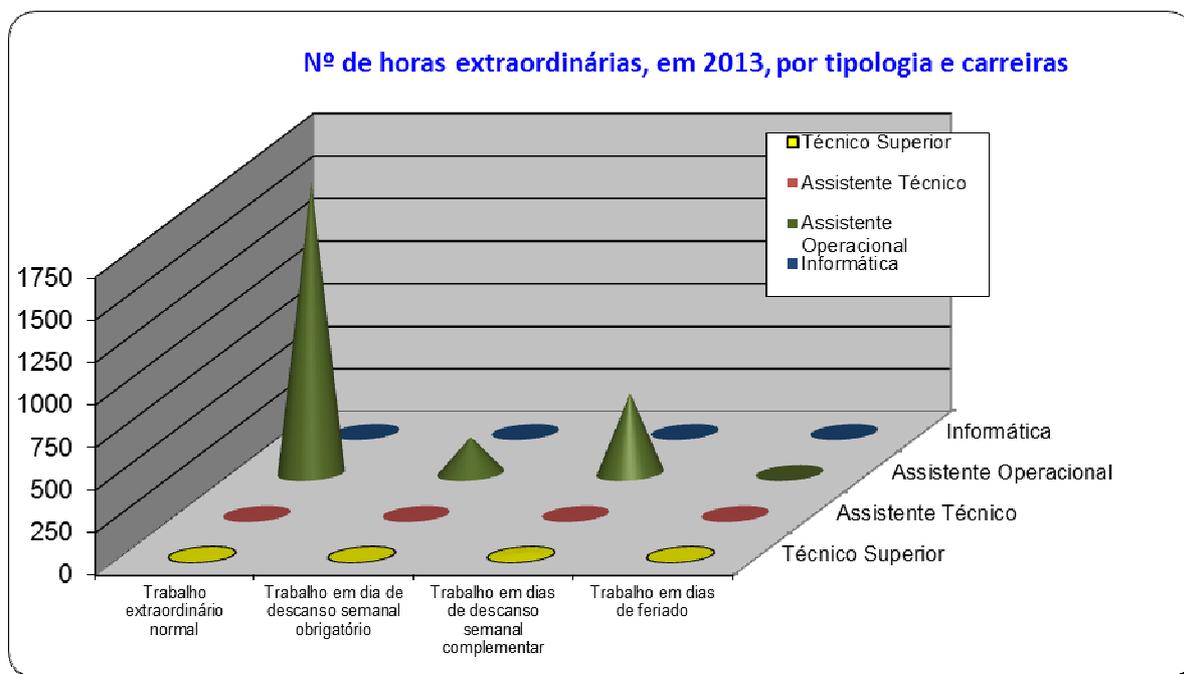
### Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2013 foram efetuadas **2.435,30 horas** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (99,3%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (70,8%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M				1.713h:30m		1.713h:30m	1.721h
	F		7h:30m				7h:30m	
Trabalho em dias de descanso semanal	M				213h		213h	213h
	F							

obrigat3rio								
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M				470h		470h	479h
	F		9h				9h	
Trabalho em dias de feriado	M				22h:30m		22h:30m	22h:30m
	F							

	16h:30m		2.419h		2.435h:30m
--	---------	--	--------	--	------------



Foram ainda efetuadas **565 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente, verificando-se que na maioria dessas horas foram efetuadas por trabalhadores da carreira de **Técnico Superior (62,5%)**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	299	52		351
	F	54	108	52	214
		<b>353</b>	<b>160</b>	<b>52</b>	<b>565</b>

#### Efetivo segundo o motivo de ausência

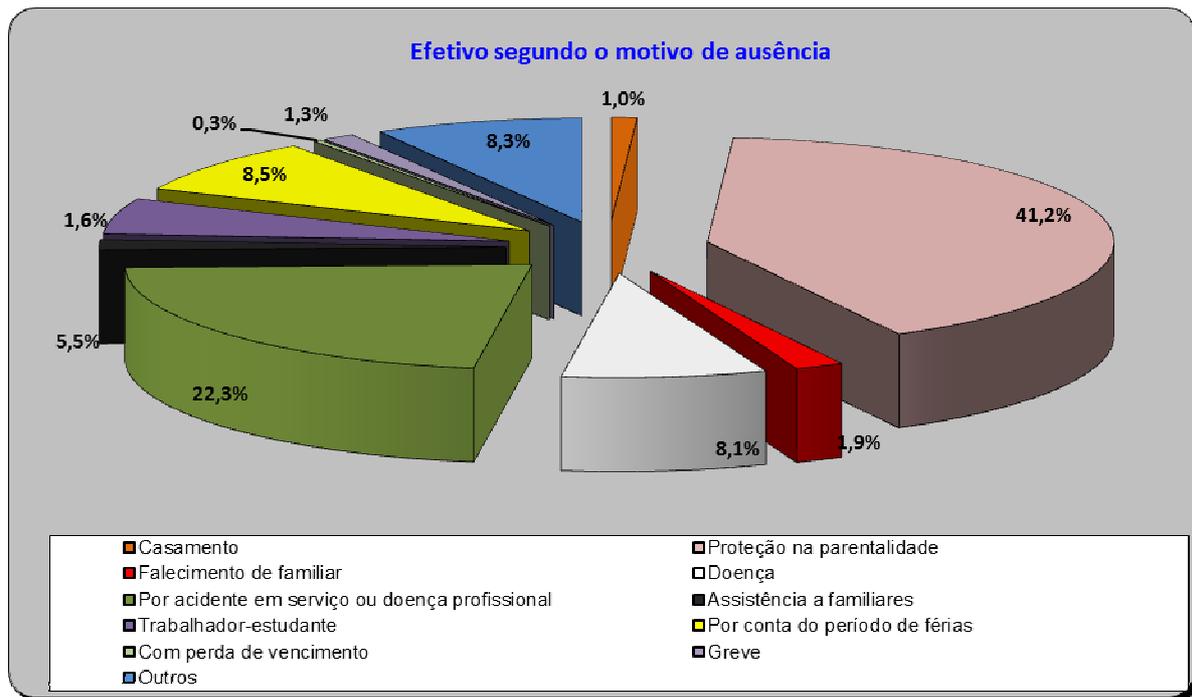
Durante 2013, foram **3.420 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram Proteção na parentalidade (41,2%) e por acidente em serviço e doença profissional (22,3%).

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M		12					12	35
	F		23					23	
Proteção na parentalidade	M		99	47	101			247	1.409
	F		526	636				1.162	
Falecimento de familiar	M		4	3	3	6		16	66
	F	2	8	7	9	24		50	
Doença	M	1	67	37	26	5	9	145	278
	F	5	15,5	33,5	44,5	34,5		133	

Por acidente em serviço ou doença profissional	M		243					243	761
	F		128	213	107	70		518	
Assistência a familiares	M			1			12	13	54
	F		12	27		2		41	
Trabalhador-estudante	M		48		39,5		20	107,5	189,50
	F		82					82	
Por conta do período de férias	M		2	9,5	30	2	23	66,5	291
	F		14	63	91	56,5		224,5	
Com perda de vencimento	M			5	5			10	10
	F								
Greve	M		5	2	8	1	1	17	44
	F		5	7	11	4		27	
Outros	M		45,5	13	8	11		77,5	282,50
	F		114	38,5	21	31,5		205	
Total	M	1	525,5	117,5	220,5	25	65	954,5	3.420
	F	7	927,5	1.025	283,5	222,5		2.465,5	

8	1.453	1.142,5	504	247,5	65	3.420
---	-------	---------	-----	-------	----	-------

Nas ausências por **motivo de greve** foram **44 os trabalhadores**, com o período normal de trabalho de 40 horas, que paralisaram, dos quais: **2** no dia **17 de junho**, **15** no dia **27 de junho** e **27** no dia **11 de agosto** respectivamente.



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (67,8%) dadas por trabalhadores do **género masculino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **4,5%**.

**Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória**

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2013, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 24,8%
- Dos 3001 aos 3250€ - 17,9%
- Até aos 500€ - 10,2%
- Dos 2251 aos 2500€ – 8,6%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	24	41	65
501 -1000€	55	103	158
1001 -1250€	18	35	53
1251 -1500€	3	10	13
1501 -1750€	23	22	45
1751 -2000€	5	4	9
2001-2250€	19	9	28
2251-2500€	34	21	55
3001-3250€	59	55	114
3251 -3500€	20	12	32
3501-3750€	14	3	17
3751-4000€	6	9	15
4001-4250€	10	9	19
4251-4500€	4	5	9
4501-4750€			
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	<b>297</b>	<b>339</b>	<b>636</b>

A **remuneração mínima bruta** foi de **190,96€** quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à **remuneração máxima** foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O **leque salarial ilíquido** situou-se, em 2013, nos **31,3**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **20.093.659,04€**, dos quais:

		-em euros-		
Rubricas	Valor		Tipologia	Valor
Remunerao base	15.799.926,51			
Suplementos remunerat3rios	192.344,81	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	11.562,91
			Trabalho normal noturno	946,33
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	1.748,64
			Abono para falhas	3.020,15
			Ajudas de custo	33.888,26
			Representaao	23.451,36
			Outros suplementos remunerat3rios	117.727,16
Prestaaes sociais	586.841,95	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	12.285,27
			Subs3dio de funeral	
			Subs3dio por morte	2.515,32
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeio	505.589,35
Outras prestaes sociais (incluindo pens3es)	66.452,01			
Outros encargos com pessoal	3.514.545,77			
	<b>20.093.659,04</b>			

Verificamos que 78,6% s3o encargos relacionados com as remuneraes base e 17,5% s3o outros encargos com pessoal.

A remunerao m3dia anual situou-se nos **24.842,65€**.

Em 2013 ocorreram **4 acidentes em serviço**, **3 no local de trabalho** e **1 em *in itinere*** (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **173 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **62 dias** relacionados com acidente *in itinere* e **111 dias** com acidentes no **local de trabalho**.

Os **5 acidentes** em serviço **deram origem a baixa médica**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
<b>No local de trabalho</b>					
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M	1		2	
	F				
4 a 30 dias de baixa	M	1		15	
	F	1		21	
Superior a 30 dias de baixa	M	1		73	
	F				
<b><i>In itinere</i></b>					
Superior a 30 dias de baixa	M	1		62	
	F				

A **taxa de acidentes** de trabalho situou-se nos **0,78%**.

Não se existem casos de incapacidade declarados, durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.

Em 2013, dos **344 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **299 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **7.177,50€**.

Dos **299 exames médicos** efetuados, **2** foram **exames de admissão** e **297** foram **exames periódicos**.

A **taxa de exames periódicos** situou-se nos **87%** em 2013.

### Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2013, **54 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **8,5%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE)
- Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP)
- Sindicato Professores da Zona Centro
- Sindicato Técnico Adm. Auxiliar da Educação da Zona Centro
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
- Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Nacional Professores Licenciados Politécnicos e Universidades

### Formação dos trabalhadores

Em 2013, houve **8 participações** em ações de formação externa e **21** participações em **ações internas**. Das **21** participações em ações internas, **19** tiveram uma duração **inferior a 30 horas**, **1** teve uma duração de **30 a 59 horas** e **1** com **120 horas ou mais**. Das **8** participações em ações externas, **6** tiveram uma **duração inferior a 30 horas** e **2** uma duração de **30 a 59 horas**.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Técnicas Avançadas de Captação de Imagem
- O Regime de contrato de trabalho em funções públicas
- Código dos Contratos Públicos-1ª Parte- Aspetos Técnicos da Fase de Formação dos Contratos
- Orçamento de Estado 2013.Encerramento de contas
- CAM e CQM para motoristas

A **formação externa** foi frequentada na maioria por **Assistentes Operacionais (50%)**.

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas	2	2		4			8

Foram despendidas em 2013, **86 horas** de formação em **ações externas**, sem qualquer custo de inscrição para a Instituição.

As **ações de formação internas do pessoal não docente** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Auditorias no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade
- Comunicação e comportamento organizacional
- Comunicação interpessoal e assertividade
- Folha de cálculo Excel
- Gestão de stress e gestão de conflitos

A **formaço interna** foi frequentada maioritariamente por **Docentes** (57%).

	Dirigente intermédico	Técnic Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações internas	2	6		1		12	21

Foram despendidas em 2013, **199 horas** de formaço em **ações internas**.

#### Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que não foi qualquer procedimento disciplinar.

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	51,2 anos	45,9 anos	49,9 anos
Leque etário	2,48	2,16	1,38
Índice de envelhecimento	9,9%	19%	30%
Nível médio de antiguidade na carreira		13 anos	
Nível médio de antiguidade na categoria		9,5 anos	
Taxa de absentismo		4,5%	
Leque salarial ilíquido	31,3		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	9,5%	2,1%	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	1,6%		
Índice de tecnicidade		33,7%	
Índice de enquadramento			3%
Taxa de exames médicos periódicos	87%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,78%		

## 3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Aço Social, que acompanhou o respetivo orçoamento, para 2013, era constituído por **56 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2013	Total	
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1	
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	SAF e SOAA	3	4	
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1		
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1	5	
		Assistente técnico	Serviço de apoio	Desportivo e cultural		1
				Tesouraria/Administrativo		2
Alimentação	1					
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Pessoal Expediente e arquivo	1	46	
			Contabilidade	1		
			Aprovisionamento	0		
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	2		
			Alimentação Alojamento Outras	28 10 4		
				56		

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2013 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	4	1	3
Assistente Técnico	5	2	3
Assistente Operacional	46	43	3
<b>TOTAIS</b>	<b>56</b>	<b>47</b>	<b>9</b>

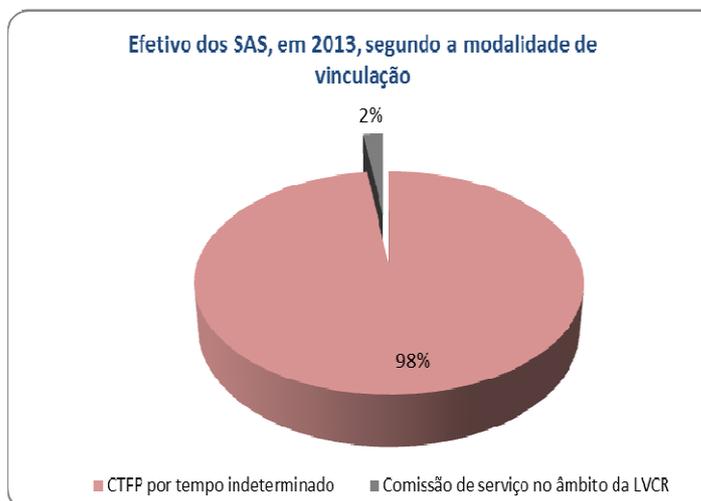
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2013, situou-se nos **84%**.

O efetivo dos Serviços de Aço Social (SAS), à data de 31/12/2013, era constituído por **47 trabalhadores**, dos quais:

	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	2	43
<b>Estrutura</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>92%</b>

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (92%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente (**98%**) com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.

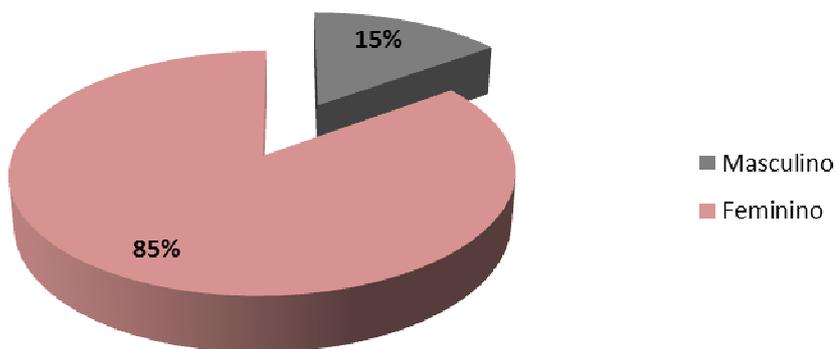


		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>1</b>
Pessoal Não Docente	M	7		7
	F	39		39
<b>Total</b>		<b>46</b>		<b>46</b>
Totais	M	7		7
	F	39	1	40
<b>Total</b>		<b>46</b>	<b>1</b>	<b>47</b>

**Efetivo segundo a modalidade de vinculação e género**



**Efetivo dos SAS, em 31/12/2013, segundo o género**

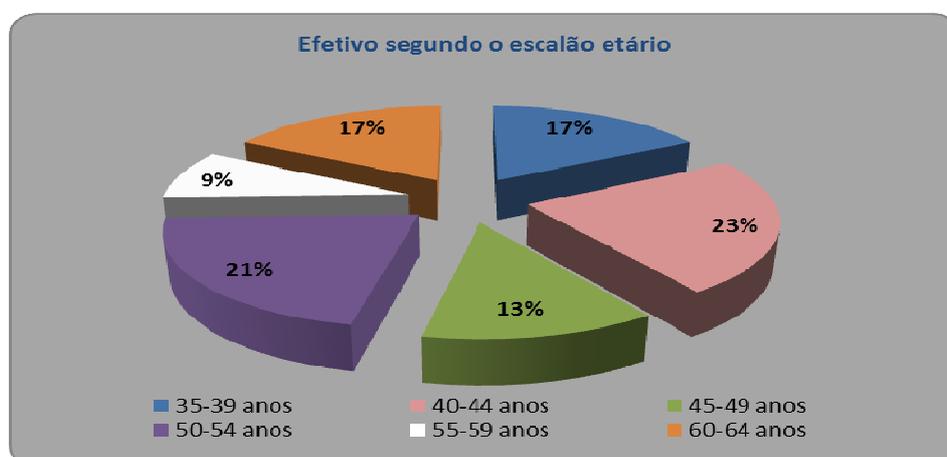


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo género feminino (85%).

Efetivo por escalão etário

Em 2013, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **35-39 anos e 50-54 anos**, dos quais: **23%** no escalão etário 40-44 anos; **21%** no escalão 50-54 anos e **17%** no escalão 35-39 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M				3	3	8
	F				5	5	
40-44 anos	M						11
	F				11	11	
45-49 anos	M		1		2	3	6
	F			1	2	3	
50-54 anos	M			1		1	10
	F	1			8	9	
55-59 anos	M						4
	F				4	4	
60-64 anos	M						8
	F				8	8	
Totais	M		1	1	5	7	47
	F	1		1	38	40	
		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>47</b>	



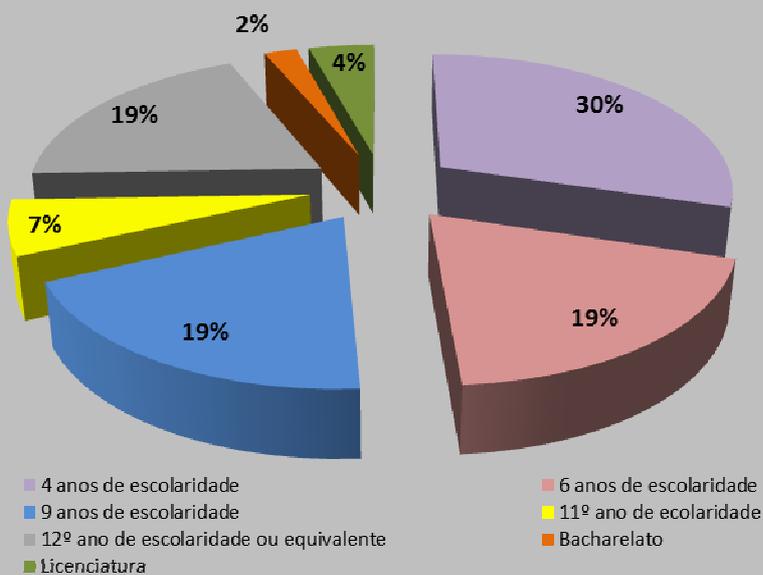
A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2013, nos **48,5 anos** e o **índice de envelhecimento** nos **25,5%**.

#### Efetivo por nível de escolaridade

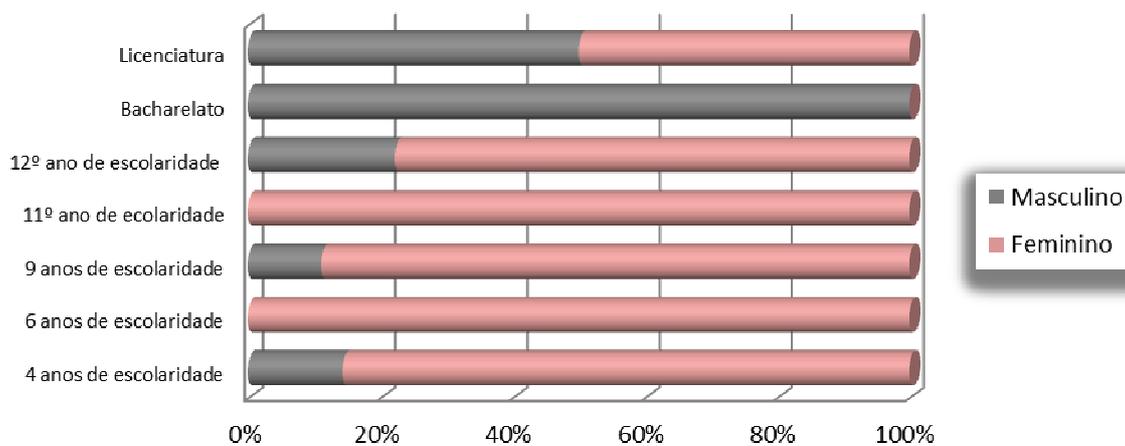
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (30 %)** e **6 e 9 anos de escolaridade (40%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	14
	F				12	12	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M				1	1	9
	F				8	8	
11º ano	M						3
	F			1	2	3	
12º ano ou equivalente	M				2	2	9
	F				7	7	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	2
	F	1				1	
Totais	M		1	1	5	7	47
	F	1		1	38	40	
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>47</b>

Efetivo, em 2013, segundo o nvel de escolaridade

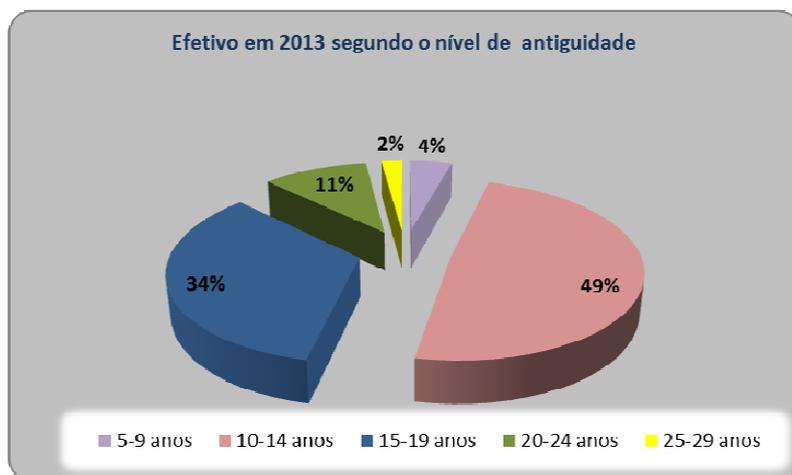


Efetivo segundo o nvel de escolaridade e gnero



Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre 10 e 14 anos na (49%) e 15-19 anos (34%) na Função Pública.



O nível médio de antiguidade, em 2013, é de 15,2 anos na Função Pública.

	Dirigentes	Não Docentes			Totais	
		TS	AT	AO		
5-9 anos	M					2
	F			2	2	
10-14 anos	M			3	3	23
	F			20	20	
15-19 anos	M	1	1	2	4	16
	F			12	12	
20-24 anos	M					5
	F	1		4	5	
25-29 anos	M					1
	F		1		1	
Total	M	1	1	5	7	47
	F	1	1	38	40	
		1	1	2	43	47

**Efetivo segundo a nacionalidade**

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

**Efetivo portador de deficiência**

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo  
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2013 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

**Efetivo saído durante o ano**

Em 2013 saíram **dois trabalhadores**, da carreira assistente operacional, **pelos seguintes motivos:**

		Não Docentes		
		TS	AT	AO
Aposentação	M			
	F			1
Outras situações (licença sem vencimento)	M			
	F			1

## Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

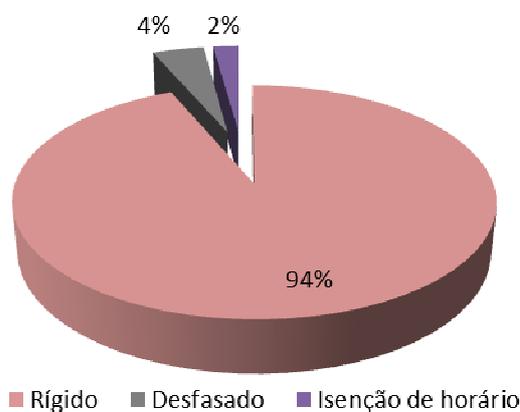
Em 2013 não ocorreram mudanças remuneratórias.

## Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efetivo é **rígido (94%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Rígido	M		1	1	3	5	44
	F			1	38	39	
Desfasado	M				2	2	2
	F						
Isenção de horário	M						1
	F	1					
Total	M		1	1	5	7	47
	F	1		1	38	40	
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>47</b>

Efetivo, em 2013, segundo a modalidade de horário de trabalho



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

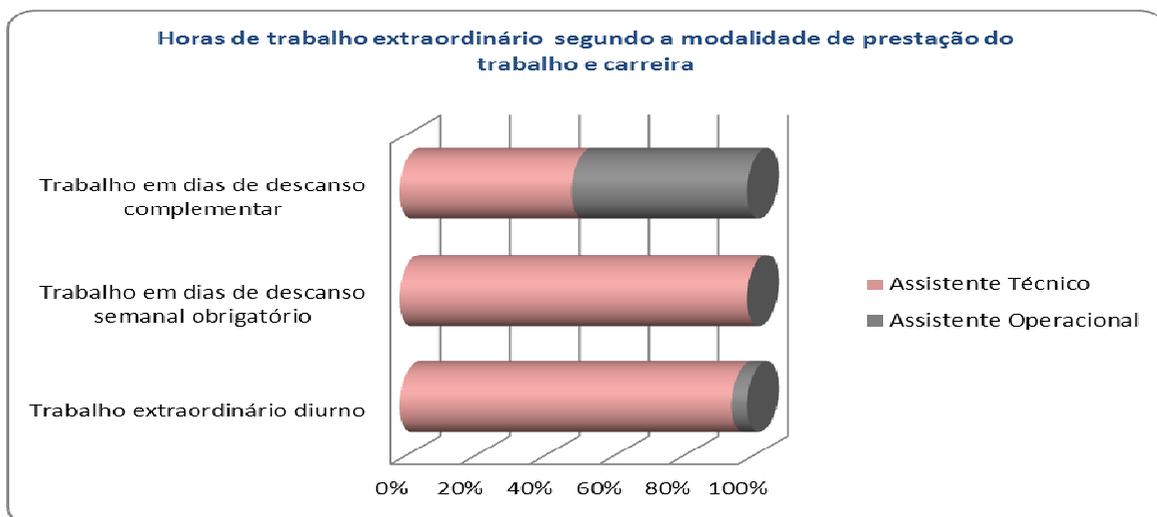
O período normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgânica, em 31 de dezembro, era de 40 horas semanais:

PNT		Dirigentes	NÃO Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
40 horas	M		1	1	5	7	47
	F	1		1	38	40	
		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>47</b>	

Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2013 foram efetuadas **134 horas extraordinárias**. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por Assistentes técnicos (71%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

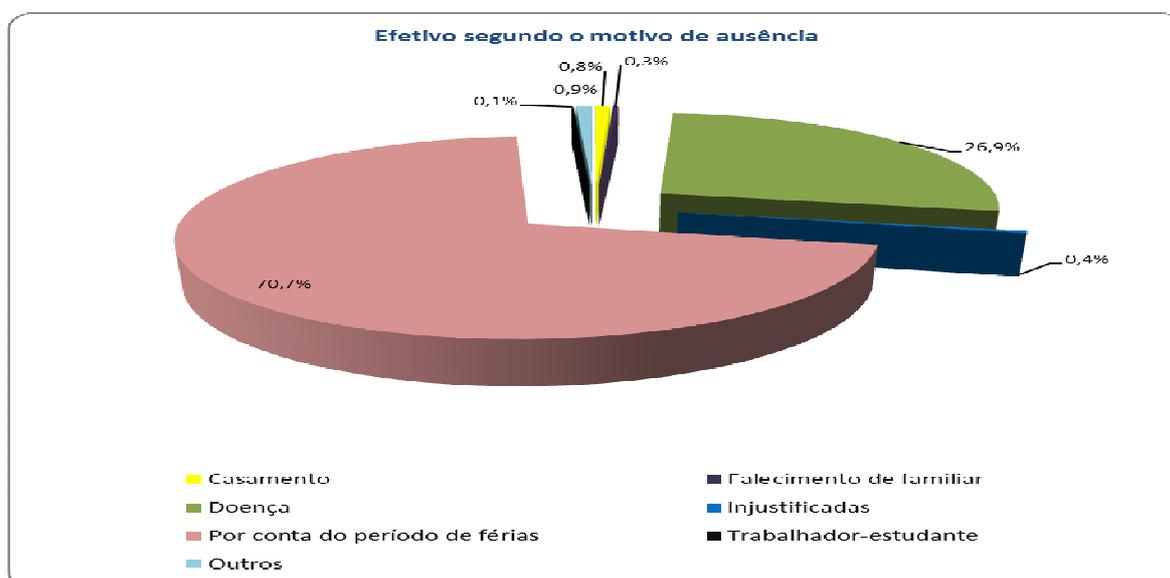
Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho extraordinário diurno	M		43	2	45
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M		15:30		15:30
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		36:30		73:30
	F			37	
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
			95	39	134



Efetivo segundo o motivo de ausênci

Durante 2013, foram **1.909 os dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausênci

Motivos		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Casamento	M				15
	F		15	15	
Falecimento de familiar	M				6
	F		6	6	
Doença	M		63	63	513
	F		450	450	
Injustificadas	M		7	7	7
	F				
Por conta do período de férias	M		181	181	1.349
	F	27,5	1.140,5	1.168	
Trabalhador-estudante	M				2
	F		2	2	
Outros	M		2	2	17
	F		15	15	
Total	M		253	253	1.909
	F	27,5	1.628,50	1.656	
		<b>27,5</b>	<b>1.881,5</b>	<b>1.909</b>	



As ausências, em 2013, por carreira foram:

Motivos		Não docentes				
		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Casamento	M					15
	F				15	
Falecimento de familiar	M					6
	F				6	
Doença	M			4	59	513
	F			2	448	
Injustificadas	M				7	7
	F					
Por conta do período de férias	M		27	27	127	1.349
	F	27,5		23,5	1.117	
Trabalhador-estudante	M					2
	F				2	
Outros	M		1	0,5	0,5	17
	F			2	13	
Total	M		28	31,50	193,5	1.909
	F	27,5		27,50	1.601	
		27,5	28	59	1.794,50	
		1,4%	1,5%	3,1%	94%	

## Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais ííquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2013, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (78,7%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €		7	7
501 -1000€	6	31	37
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	<b>7</b>	<b>40</b>	<b>47</b>

A remuneração mínima ííquida foi de **583,58€** no género masculino e **485,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima ííquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial ííquido foi de **7,74**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **486.153,68€** dos quais:

Rubricas	Valor	-em euros-		
		Tipologia	Valor	
Remunerao base	432.980,16			
Suplementos remunerat3rios	7.082,86	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	586,03
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	146,07
			Representaao	6.350,76
Prestaaes sociais	46.090,66	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	700,56
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeiao	45.390,10
			Outras prestaaoes sociais	
Outros encargos com pessoal				
	<b>486.153,68</b>			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal est3 associado 3s remunerao base (89%) e 3s prestaaoes sociais (9%).

A remunerao m3dia anual foi de **9.212,34€**.

## Acidentes em serviço no ano 2013

Em 2013, ocorreram **4 acidentes em serviço no local de trabalho** originando **50 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
<b>No local de trabalho</b>					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	4		50	

A **taxa de incidência de acidentes de trabalho**, no local de trabalho, situou-se nos **8,5%**.

## Casos de incapacidade declarados no ano

Dos 4 trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, em 2013, **nenhum** foi declarado com incapacidade temporária e absoluta.

## Medicina no trabalho

Em 2013, dos **21 exames inicialmente** previstos foram efetuados **21 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Dos **21** exames médicos, **20** foram **exames periódicos** e **1 exame ocasional e complementar**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **100%**.

### Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2013, **9 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 19%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados nos seguintes Sindicatos:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

### Formação dos trabalhadores

Em 2013, os trabalhadores dos SAS frequentaram ações constantes do plano interno de formação do Instituto Politécnico de Viseu, ministradas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com menos de 30 horas. A

Tipo de formação	Menos de 30 h	De 30 a 59 h	De 60 a 119h	120 h ou mais	Total
Interna					
Externa	4				4

Maioritariamente as ações foram frequentadas por **Assistentes Operacionais (97%)**

Carreira	Ações internas	Ações externas
	Nº de participações	Nº de participações
Técnico Superior		1
Assistente Técnico		
Assistente Operacional		34

O número de participantes, por ação de formação, foi:

Designação da ação de formação	Nº de participantes por carreira	
	TS	AO
Comunicação e comportamento organizacional	1	6
Comunicação interpessoal e assertividade		9
Gestão de stress e gestão de conflitos		9
Trabalho em equipa		10
Totais	1	34

## Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

## Indicadores em 2013

Nível etário	48,5 anos
Leque etário	1,8
Índice de envelhecimento	25,5%
Leque salarial ilíquido	7,74
Taxa de mudanças remuneratórias	0%
Taxa de absentismo	5,2%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	19%
Taxa de tecnicidade	2%
Taxa de exames médicos periódicos	100%
Antiguidade na função pública	15,2 anos
Índice de enquadramento	2%
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	8,5%
Taxa de qualificação superior	6%
Taxa de ocupação de postos de trabalho	84%